

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas, e Santa Marcelina Cultura apresentam

A stylized illustration of a yellow house with a clock on its wall. The clock face has the number '21' and a vertical line with a dot. There are two large, stylized flowers, one purple and one blue, on the left side of the house. The background is a light purple color. The house is set against a yellow background that also contains the title text.

cinderela

PAULINE VIARDOT





as re cin de

PAULINE VIARDOT

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

PAULO ZUBEN

direção artística

RICARDO APPEZZATO

gestão artística

FABRICIA MEDEIROS

direção musical

JULIANNA SANTOS

direção cênica

ANDRÉ DOS SANTOS

versão brasileira

JULIANA RIPKE

orquestração

GIORGIA MASSETANI

cenografia

FÁBIO RETTI

iluminação

FÁBIO NAMATAME

figurino

TIÇA CAMARGO

visagismo

FÁBIO BEZUTI

preparador vocal e dicção

KUKA BATISTA

iluminação

ENSAIO GERAL ABERTO

outubro

09, quarta, 19h

RÉCITAS

outubro

12, sábado, 17h

13, domingo, 11h

19, sábado, 17h

20, domingo, 17h

2024





NOTA DE PROGRAMA

Camila Fresca

Nascida em Paris e batizada Michelle Ferdinande Pauline Garcia, Pauline Viardot (1821-1910) era filha de um dos mais importantes cantores e instrutores vocais de sua época, o tenor espanhol Manuel Garcia. Sua mãe era a atriz e cantora espanhola Joaquina Sitgés. Como se pode imaginar, os filhos do casal foram encaminhados ao ofício desde cedo.

A irmã mais velha de Viardot era Maria Malibran (1808-1836), grande diva da ópera no século XIX. Manuel Garcia, que também compunha, era conhecido como rígido e tirânico, e Malibran certamente foi a filha que mais sofreu com isso. Aos oito anos de idade ela já se apresentava com o pai em turnês e, aos 17, substituiu a diva Giuditta Pasta no papel de Rosina em *O Barbeiro de Sevilha* por sugestão de seu pai, amigo próximo de Rossini e para quem o compositor havia escrito o papel de Conde Almaviva na mesma ópera. Foi o primeiro triunfo de Malibran na vida adulta e, quando a temporada terminou, Garcia partiu com a família (que era também uma companhia de ópera) para uma turnê em Nova York: além dele e da esposa Joaquina Sitgés, estavam os filhos Maria, Manuel e a pequena Pauline, então com apenas quatro anos. Foi a companhia de Manuel Garcia a responsável pela primeira execução de *Don Giovanni* nos Estados Unidos e, numa temporada de 9 meses e 79 apresentações de diversos títulos, deu um passo significativo no estabelecimento da ópera italiana nos Estados Unidos.

Numa família em que tudo girava em torno da música, Pauline Viardot começou a compor ainda menina e aos seis anos de idade era fluente em espanhol, francês, inglês e italiano (mais tarde,

aprenderia o alemão e o russo). Teve aulas de canto com os pais, harmonia e contraponto com Anton Reicha, mas seu principal interesse era o piano – ela chegou a ser aluna de Franz Liszt que, sobre suas composições, declarou que com Pauline Viardot, “o mundo finalmente tinha encontrado uma mulher compositora de gênio”. Mas um acontecimento trágico, e também o desejo de sua mãe, mudariam seu rumo: em 1836, aos 28 anos, sua irmã Maria Malibran falecia após um acidente. Pauline, aos 15 anos de idade, decidiu mudar de planos e profissionalizar-se como cantora.

Ela estreou como cantora aos 16 anos num recital em Bruxelas e, em 1839, fez seu debut operístico como Desdêmona em *Otello*, de Rossini, em Londres. Apesar de ter um registro de mezzo-soprano, Viardot, tal como sua irmã, era conhecida por seu amplo espectro vocal. Seus maiores sucessos se deram em papéis dramáticos como Fidès em *Le Prophète*, de Giacomo Meyerbeer (que foi escrito para ela), e Rachel em *La Juive*, de Fromental Halévy. Além disso, Pauline Viardot interpretou o papel-título da ópera *Orfeu e Euridice* de Gluck no Théâtre Lyrique, em Paris, dirigida por Hector Berlioz (que arranhou a ópera) em 1859 – um sucesso que acabou tendo mais de 150 récita. Ela também cantou por várias temporadas na ópera de São Petersburgo, na Rússia, e foi uma das primeiras artistas a promover a música russa na Europa Ocidental. Paralelamente à carreira, aos 18 anos Pauline Viardot se casou com Louis Viardot, dramaturgo e diretor do Théâtre Italien, que então tinha 40 anos. O casal teve uma vida social agitada e a lista dos amigos próximos incluía personalidades como Frédéric Chopin, George Sand, Charles Gounod, Hector Berlioz, Clara Schumann, Johannes Brahms, Gabriel Fauré e Saint-Saëns – vários dos quais lhe dedicaram obras musicais e literárias.

Em 1863, aos 42 anos, Viardot se aposentou após uma intensa carreira como cantora. Na mesma época, deixou a França devido à oposição de seu marido ao Imperador Napoleão III. Estabeleceram-se em Baden-Baden, na Alemanha, voltando à França depois da queda de Napoleão, em 1870 – mesmo ano em que Brahms a convenceu a voltar aos palcos para cantar na estreia de sua *Rapsódia para Contralto*. Fora dos concertos públicos, Pauline Viardot se dedicou com entusiasmo ao ensino:

deu aulas particulares e no Conservatório de Paris, e manteve um salão de música no Boulevard Saint-Germain. Boa parte de suas composições estão ligadas a este período da vida, já que ela as escreveu como peças para apresentações privadas de seus alunos.

Além de dezenas de canções, obras de câmara para violino e piano e arranjos vocais para peças instrumentais de Chopin, Brahms, Haydn e Schubert, Viardot compôs cinco óperas de salão. As três primeiras foram *Trop de Femmes* (1867), *L'Ogre* (1868) e *Le Dernier Sorcier* (1869) – Liszt dirigiu uma versão orquestrada desta última em Weimar, que também seria encenada em Riga e Karlsruhe. Todas tiveram libreto do escritor russo Ivan Turgenev, um dos muitos homens que por ela se apaixonaram ao longo da vida. Turgenev caiu de amores pela artista depois de ouvi-la em *O Barbeiro de Sevilha* na Rússia em 1843. Em 1845, ele deixou o país natal para seguir Pauline e acabou se instalando na casa dos Viardot. Ficou lá até morrer, em 1883 – mesmo ano em que faleceu Louis Viardot. As duas óperas de salão restantes – *Le Conte de Fées* (1879) e *Cendrillon* (1904) – a nossa *Cinderela* – devem ter sido escritas após esta data, já que tiveram libretos da própria compositora.

As óperas de salão de Pauline Viardot são peças de pequena escala, escritas para piano e vozes, destinadas aos seus alunos. No entanto, seus discípulos eram figuras notáveis de diferentes países e que tinham a oportunidade de se exhibir perante escritores e músicos de todo o mundo, que visitavam frequentemente Viardot. A musicóloga Pilar Ramos López chama atenção para o fato de que, embora sejam peças de entretenimento de caráter privado, não se pode esquecer de que se tratava de um círculo de artistas e amigos cosmopolitas, que valorizavam o desafio que os mínimos recursos cênicos e instrumentais (um piano) implicavam, e considerariam vulgares efeitos vocais exagerados.

Cinderela, a última dessas operetas, estreou quando Pauline Viardot contava com 83 anos e foi dedicada a uma amiga, a cantora lírica Mathilde das Nogueiras (1849-1951). O enredo permanece relativamente fiel ao conto de fadas de Charles Perrault que lhe serviu de inspiração, mas tem uma abordagem

mais alegre do que outras adaptações operísticas da mesma história, feitas por Massenet e Rossini, entre outros.

Na peça de Viardot, a madrasta malvada é substituída por um padrasto desastrado – o Barão de Pictordu, com suas duas filhas vaidosas, Maguelone e Ameline, ambas querendo conquistar o Príncipe. Após a chegada de um convite ao palácio para um grande baile, Maguelone e Ameline se preparam para o evento e Marie, a quem chamam de “Cinderela”, é deixada para trás. Ao ouvir a triste canção de Cinderela, a Fada aparece e promete realizar seu sonho de ir ao baile. Enquanto isso, o Príncipe e o Conde trocam de lugar para testar a verdadeira natureza das noivas em potencial.

Com duração de pouco mais de uma hora, *Cinderela* tem três atos e um elenco de sete cantores. Estreou no salão parisiense de Viardot em 23 de abril de 1904 e foi publicada no final do mesmo ano. Como uma ópera cômica, mistura canto e diálogos falados, sem fugir das típicas rimas fáceis e irônicas, quase sempre destacadas ritmicamente. Há referências tanto à *Cendrillon* de Massenet como à *Cenerentola* de Rossini. Não se pode deixar de considerar também a influência da obra de Jacques Offenbach (1819-1880), que na segunda metade do século XIX encheu Paris com operetas, *vaudevilles* e *opéras-comiques*.

A versão de Viardot de *Cinderela* se apegava à fantasia, e o papel mais exigente em termos vocais é o da Fada. Com danças e canções alegres, a obra está repleta de valsas, mazurcas e polcas; é quase uma música nostálgica numa época em que a atonalidade e as experiências de vanguarda já despontavam no horizonte. Embora não tenha sido apresentada com frequência durante o século XX, nos últimos anos a *Cinderela* de Pauline Viardot tem voltado aos palcos tanto em produções universitárias quanto em versões maiores nas quais, por vezes, se opta por uma orquestração da parte original para piano, como a que teremos nesta montagem, que tem versão brasileira de André Dos Santos e orquestração de Juliana Ripke.



A stylized illustration on a light purple background. On the left, a large orange pumpkin with a green stem and leaf is partially visible. Above it, a dark purple flower with a long stem and leaves is shown. To the right of the pumpkin, a large, dark green wheel with many spokes is depicted, resembling a carriage wheel. The word 'cinderela' is written vertically in large, white, lowercase letters, with the 'c' and 'e' at the top and the 'a' at the bottom, partially overlapping the pumpkin and wheel.

cinderela

MARLY MONTONI

Cinderela

MAR OLIVEIRA

O Príncipe

JEAN WILLIAM

O Conde

JOHNNY FRANÇA

Barão de Pictordu

FERNANDA NAGASHIMA

Amelinde

TATI REIS

Maguelone

MARIA SOLE GALLEVI

A Fada

CORO

THAÍS AZEVEDO

soprano

EDILEUZA RIBEIRO

mezzo-soprano





libretto

PAULINE VIARDOT

**ópera em três atos, com libreto
original da compositora**

versão brasileira de **André Dos Santos**
orquestração de **Juliana Ripke**



PRIMEIRO QUADRO

Canção 1

Cinderela

Existia um belo príncipe que queria se casar
Mas o amor, quando o via, corria para outro lugar!
Desejava uma princesa...

... muito rica como ele!

Ele era rabugento, bravo e de nariz em pé...
... também era pegajoso... (eu também ia dar no pé!)

Certa noite pela estrada com uma velha se encontrou!

"Sou a Fada Corcundeta."

"Venha! Solitária estou..."

Mas o príncipe assustado cavalgando foi-se embora...

Foi de sua cozinheira que escutei essa estória!

Canção 2

Maguelone

Nós somos invadidas por essa corja suja que enche de pulgas
a nossa mansão!

Cinderela

Os farelos de pão que come em silêncio são um grande presente
ao seu coração.

Amelinde

Só querem a miséria e a prole espalhar!

Maguelone

Chorando...

Amelinde

...sem parar!

Maguelone

Com cara de terror, gritando,

Maguelone e Amelinde

Esgoelando:

Maguelone

"Um centavo, por favor!" Pra rápido papai tudo gastar no bar...

Maguelone e Amelinde

Pra rápido papai tudo gastar no bar!

Amelinde

Como se fosse dono de nossa comissão. Como se fosse dono de nossa comissão!

Maguelone

Vem o pai, logo a mãe...

Amelinde

... depois os filhinhos.

Maguelone

Eu quando vejo um, fujo bem rapidinho.

Maguelone e Amelinde

Eu quando vejo um, fujo bem rapidinho. Fujo rapidinho, bem rapidinho!

Cinderela

Irmãs, não é assim! Vocês estão perdendo o maior amor que se possa sentir.

Maguelone

Quê? O maior amor?

Cinderela

Sim, o maior amor que se possa sentir.

Amelinde

Onde está este amor, este amor?

Maguelone

Onde está este amor? Onde? Qual amor?

Cinderela

Viver para ser bom, sorrisos repartir!

Maguelone, Amelinde e Cinderela

Viver para ser bom, sorrisos repartir...

Cinderela

Acolhe cada pobre como fosse um dos teus: Quem dá ao pobre, cede a Deus.

Se eu não estivesse aqui quem varreria o chão? Quem enfeitaria a casa com as flores em botão?

Quem serviria sempre o café à perfeição?

O meu tempo é de vocês. Eu que cuido de vocês. Não peço nada mais que um pouquinho de paz...

Deixe então, por favor! Deixe então que eu cante a pequena canção, não seja implicante!

Se eu não estivesse aqui quem as pentearia? Quem, todos seus vestidos, com rendas enfeitaria?

Quem, com o violão, as acompanharia?

O meu tempo é de vocês, eu que cuido de vocês. Não peço nada mais que um pouquinho de paz...

Deixe então, por favor! Deixe então que eu cante a pequena canção, não seja implicante!

Existia um belo Príncipe que queri...

Canção 3

Maguelone

Estarei charmosa, sempre bem garbosa, todas me olharão
e me amarão!

Com toda esperteza eu serei Princesa. Sempre na nobreza,
sempre na riqueza plena viverei, plena viverei!

Sim ou não, Cendrillon, tenho ou não razão?

Cinderela

Você tem razão!

Amelinde

Estarei charmosa, sempre glamorosa, todos me olharão
e me amarão;

Se algum me escapa, saio à sua caça ou papai lhe atrapa.

Voltará quietinho como um cordeirinho.

Cendrillon, tenho ou não razão? Sim ou não?

Cinderela

Você tem razão. Sim, Princesa, quem sabe. Irmãs, vocês têm,
vocês têm razão!

Maguelone

Eu serei Princesa, serei da nobreza!

Amelinde

Eu serei Princesa, terei a riqueza!

Maguelone e Amelinde

Então, Cendrillon! Sim ou não, Cendrillon? Tenho ou não razão?

Canção 4

Barão de Pictordu

Passou ontem, aqui, uma carroça imensa;

Meu coração sentiu uma emoção intensa.

Eram as provisões da bela mercearia,

E ao revê-la senti uma melancolia.

Merceeiro já fui, todo mundo ignora;
Não se pode esquecer tudo o que a gente adora.
Ao beber meu café a lembrança me chama:
"Agradeça a mim pela fortuna e fama!"

O pãozinho de queijo comprado na feira
Provocava furor toda segunda-feira.
Chocolate espanhol, que não vinha da Espanha...
É assim, meus irmãos, que a fortuna se ganha!

Mas agora que faço parte da nobreza,
Empresário bem rico, de vida burguesa,
Sinto falta do tempo do trem à vapor
E Margot que jurava eterno amor.

No passado, fazia o trabalho pesado;
Vinte anos depois sou um homem mudado.
Não preciso esconder, mas apago a lembrança...

Olha só, já esqueci! Então – "Vive la France!"

Canção 5

Maguelone

Estarei charmosa, sempre bem garbosa!
Todos me olharão e me amarão!
Com toda a esperteza eu serei Princesa,
Sempre na nobreza, sempre na riqueza
Plena viverei, sempre viverei!
Sim ou não, Cendrillon? Tenho ou não razão?

Cinderela

Você tem razão. Sim, Princesa, quem sabe. Irmãs, vocês têm, vocês têm razão!

Maguelone e Amelinde

Eu serei Princesa, serei da nobreza!
Então, Cendrillon? Sim ou não, Cendrillon,
Tenho ou não razão?

Cinderela

A felicidade é certa, pois eu sinto que na festa a vitória é de vocês.
Não desejo outra coisa, só amor no coração. Só amor no coração.

Maguelone e Amelinde

Cara irmã, vou confessar: quase que me fez chorar!

Canção 6

Cinderela

Existia um belo Príncipe que queria se casar...

Canção 7

A Fada

Eu te devolvo a esperança, teu sofrimento acabará.
Por tua bondade e perseverança a recompensa receberás!
Renascerá a esperança;
Cupido irá, com um sorriso, e acalmará teu coração.
E de um suspiro indeciso conhecerás a paixão.
Não chores mais e tenha fé!

Antes das doze terás que partir,
Com discrição, sem resistir.
Sem distração que desvie tua mente.
Esteja aqui antes das doze.





SEGUNDO QUADRO

Canção 8

O Conde

Já que agora sou príncipe, por algumas horas,
Farei bem meu papel. Serei leal.
Eu quero que todas que venham aqui comentem entre si:
"Ele é o Príncipe Encantado! O Príncipe ele é!"
Porque hoje aqui estou no lugar do Príncipe.
Haha, isso sim é que é sorte!
Do plano real sou partícipe;
Conservo ainda bom porte!
Quase que não se nota em mim
Que já não sou tão jovem assim...
A vitória será: eu vou todas conquistar. Eu vou todas conquistar!
Preste atenção ao que vou falar, jovem ou velha vou provocar.
E se alguma ousar resistir, e se alguma ousar resistir
À força irá sucumbir! À força irá sucumbir!
Quando ia nos bailes, dançava muito bem...
Vejamos com muita paciência se ainda sei a reverência!

Jesus! Não dá! Complicado...
Ah, como estou enferrujado...
Mas hoje aqui estou no lugar do Príncipe.
Haha, isso sim é que é sorte!
Que venham, do sul ou do norte, os seus corações serão meus.
Sem capa nem joia rara, apenas mostrando a cara.
Sem capa nem joia rara, sem capa nem joia rara,
apenas mostrando a cara, apenas mostrando a cara.
Após o baile partirei; sozinho então deitarei. Bem só deitarei...
Mas – como um rei dormirei!



Canção 9

Maguelone, Amelinde, O Conde e Barão de Pictordu

De onde surgiu esta dama?

Quem é ela? Que bela é!

Tão elegante! Que lindo andar!

Deve ser, com tamanha graça,

Deve ser, talvez, uma rainha!

O Príncipe

Poder revê-la ainda mais bela! Como é bela!

Cinderela

Por que não me sai da cabeça este jovem desconhecido?

Um só olhar; uma palavra.. Fizeram estremecer minh'alma
para sempre.

O Príncipe

Eis a dona de todos meus pensamentos.

Poder revê-la ainda mais bela, encantadora, muita bela...

... fizeram estremecer minh'alma pra sempre!

Maguelone, Amelinde, O Conde e Barão de Pictordu

Tanta elegância, tanta graça!

Como é bela! Encantadora!

Ela é uma fada, uma rainha?

Parece ser uma fada.

Maguelone, Amelinde, O Príncipe, O Conde e Barão de Pictordu

Ela é uma fada? Um anjo? Um demônio?

Canção 10

O Príncipe

Sou eu! Não tenhas medo. Ouça o que te digo:

Eu não pude evitar o desejo de te ver.

Cinderela

É ele! Que alegria! Deus, se for só um sonho, não quero despertar!

O Príncipe

Escute, por favor!

Cinderela

Ah, se ele é sincero, o meu sonho se realizará.

O Príncipe

No dia em que te vi, te dei a minha vida; te peço, por favor,
me deixe aqui estar!

Minha felicidade depende de ti. Sim, só de ti!

A razão de viver é estar junto a ti.

Cinderela

No dia em que o vi, lhe dei a minha vida; estou sonhando, oh Deus!

Oh, meu Deus! Me faltam as palavras; me enche de emoção.

Uma alegria imensa sinto em meu coração.

Necessito dizer-lhe que dele é minha vida;

Minh'alma se enche de emoção.

Preciso que ele saiba...

Cinderela e O Príncipe

Uma alegria imensa sinto em meu coração!

Sempre assim estarei, sempre assim viverei. Sempre assim.

Canção 11

Coro

Faremo un barchettino in mezzo al mare

E tutti due lo passeremo insieme.

Passalo tu, passalo tu, come lo passo io.

E ferma il tuo pensier ch'io fermo il mio.

Oh, jovem, que nas ruas vende rosa

Igual a ela: doce, amorosa;

Venha pra cá, venha pra cá, dá-me a tua rosa.

Só peço isso, não seja medrosa!

Quero uma flor, quero uma flor desse buquê tão belo!

Deixar morrer seria um pesadelo.

TERCEIRO QUADRO

Canção 12

Barão de Pictordu

Mas que honra ter a visita de Vossa Alteza!

O Conde

Fique calmo, Barão, não é bem assim.

Eu vou lhe explicar porque a minha vinda;

Mas vamos sentar, por favor.

Eu venho lhe pedir uma pequena informação.

Barão de Pictordu

A mim?

O Conde

Exatamente.

Muito tempo atrás, por aqui, existia uma mercearia.

Ainda existe o lugar?

Barão de Pictordu

Eu nunca ouvi falar, nunca ouvi falar, nunca ouvi falar.

O Conde

É mesmo?

Barão de Pictordu

Mesmo!...

Mas por quê a indagação ao Barão de Pictordu?

O Conde

O Barão de Pictordu... estava sempre ao balcão.

Barão de Pictordu

Eu? No Balcão?

O Conde

No balcão. O senhor mesmo!

Barão de Pictordu

O senhor se confundiu, este não era eu!

O Conde

Não, não há confusão. Verá quem tem razão!

Agora, vamos ao pirão!

Barão de Pictordu

Não gosto de pirão!

O Conde

Engrossemos, engrossemos esse caldo do pirão:

Era um lugar peculiar...

Barão de Pictordu

Peculiar?

O Conde

Vendia pão e bolo de milho.

Barão de Pictordu

E era bom?

O Conde

Muito ruim!

Tudo era seco e duro, cheio de pó!

As crianças não se importavam, esse era o meu caso, mas o bolo de milho era muito ruim!

Barão de Pictordu

O bolo de milho devia ser bom. Muito bom, muito bom!

Outra vez digo: Vossa Alteza se engana!

Eu nunca ouvi falar deste pobre lugar.

O Conde

E Margot?

Barão de Pictordu

Margot!

O Conde

Margot.

"Ela me jurava amor eterno..."

Barão de Pictordu

"Ela me jurava amor eterno..."

O Conde e Barão de Pictordu

Deixa isso pra lá! Deixa lá Margot!

O Conde

Eu estive de Príncipe por um tempo

Então que hoje eu sou só um mero camareiro... O Conde Barigoule.

Eu sou de Sua Alteza o fiel camareiro.

Barão de Pictordu

Ele é de Sua Alteza o fiel camareiro...

O Conde

Ainda que não seja mais Príncipe,
Ao menos eu guardo a lembrança
De haver dado muita importância
Ao povo e minha pança.

Barão de Pictordu

Então, já que não é mais Príncipe,
Aceite feliz o destino.
Não é tão mau ser camareiro,
Assim como ser um Príncipe.
E ser camareiro é muito melhor.
Ser um bom camareiro é melhor!

O Conde

Eu não sou mais Príncipe; de fato era bom ser um Príncipe...
Era muito bom ser um Príncipe!
Camarão também é bom, e camareiro ainda sou.

O Conde e Barão de Pictordu

Sim! Ser camareiro é melhor!

Canção 13

Coro feminino

Coisa estranha esse boato! – um boato!
Ter que calçar um sapato! – um sapato!
Um capricho insensato será nossa perdição.
Do capricho desse Príncipe virá a perdição!

A cabeça está girando – tá girando
E meu sangue acelerando – acelerando
Preciso sair voando, preciso sair voando, preciso sair voando!
Mas a razão me diz: “Não, não, não, não, não!”

Todos

Silêncio! O Príncipe avança, silêncio!
Cessem a dança!
O Príncipe avança, façam silêncio!
Façam silêncio!

Canção 14

A Fada

Venho aqui, por última vez,
Testemunhar essa união,
Tua bondade fez conquistar
Este tão nobre coração.

Cinderela

Minha madrinha, como lhe digo
A gratidão que trago comigo!

Todos

Numa alegria delirante
Ainda estão como a sonhar!
A boa fada, com sua força,
Irá guiar seu coração.

Cinderela

Numa alegria delirante
Ainda estou como a sonhar!

Minha madrinha, tua força
Carregarei no coração.

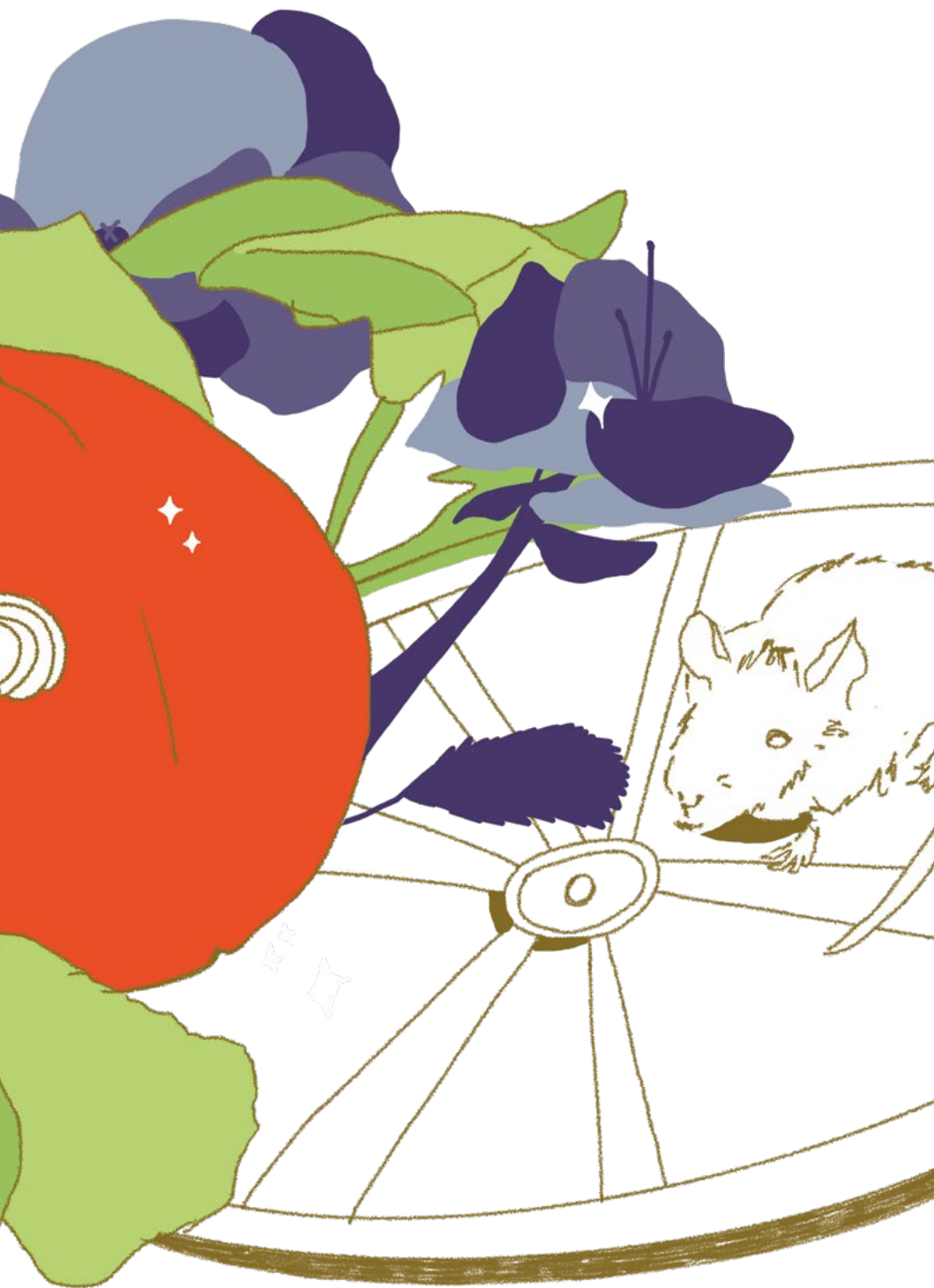
A Fada

Numa alegria delirante
Ainda estão como a sonhar!
Contigo está a minha força,
Carregarás no coração. ✨
Vou-me, adeus!
Serás feliz!

Todos

Adeus!







A stylized, abstract illustration of various floral and leaf shapes. The design uses a limited color palette of light purple, dark purple, and teal. The elements are layered, creating a sense of depth. Some shapes resemble leaves, while others look like flower buds or petals. The overall composition is organic and flowing.

fim

Conheça a compositora



Pauline Viardot

Ela foi considerada uma das grandes cantoras de seu tempo e, como compositora, tem mais de 200 obras em seu catálogo. Ela teve ainda um papel central na cena musical e artística de Paris na primeira metade do século XIX.

Nascida em 18 de julho de 1821, em Paris, Michelle Ferdinande Pauline Viardot veio de uma família de importantes músicos: seu pai, Manuel García, foi um cantor e professor; e sua irmã mais velha era Maria Malibán, uma das grandes divas da época.

Mais conhecida como Pauline Viardot, ela foi uma cantora e compositora franco-espanhola que debutou ainda muito jovem, aos 16 anos, na ópera *Otello*, de Rossini. Foi considerada uma das grandes cantoras de seu tempo e, como compositora, tem mais de 200 obras em seu catálogo. Ela teve ainda um papel central na cena musical e artística de Paris na primeira metade do século XIX.

Pauline queria ser pianista profissional e começou a ter aulas de piano com seu pai, o tenor espanhol Manuel del

Pópulo Vicente García.

O gênero canções foi praticado ao longo de toda a sua carreira e a estimativa é de que ela tenha escrito mais de 150 composições nesse estilo.

Além das canções, Pauline Viardot também se expressou através de óperas, tendo escrito cinco obras do gênero. Nas suas duas últimas criações operísticas, *Cendrillon* (Cinderela) e *Le Conte de Fées*, ela também escreveu o texto. Sua produção instrumental inclui peças para piano solo e também para outros instrumentos.

A ópera *Cinderela*, composta para um elenco de sete pessoas com orquestração de piano, estreou no salão parisiense de Viardot em 23 de abril de 1904, quando ela tinha 83 anos, e foi publicada no final daquele ano.



ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a Orquestra do Theatro São Pedro já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, e *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

Foi responsável pela estreia nacional de obras como *Alcina*, de Georg Friedrich Haendel, *Kátia Kabanová*, de Leoš Janáček, *A Volta do Parafuso*, de Benjamin Britten, *O Barbeiro de Sevilha*, de Paisello, e *Arlecchino*, de Busoni, além da estreia mundial de *Ritos de Perpassagem*, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão *Adriana Lecouvreur*, de Cilea, *Dom Quixote*, de Massenet, *Édipo Rei*, de Stravinsky, *As Bodas no Monastério*, de Prokofiev, *Iphigénie em Tauride*, de Gluck, *Ártemis*, de Alberto Nepomuceno, e *Os Sete Pecados Capitais*, de Kurt Weill.

Já dividiu o palco com relevantes nomes do cenário musical, como os maestros Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; os instrumentistas Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e os cantores Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas e Giovanni Tristacci.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

PRIMEIROS-VIOLINOS

Renan Gonçalves (spalla)

Mateus Vieira

Paulo Lucas

Maria Emília Paredes

Jair Guarnieri

SEGUNDOS-VIOLINOS

Hugo Leonardo

Anderson Santoro

Jonathan Cardoso

Indira Morales

VIOLAS

Fabio Schio

Diogo Guimarães

Edmur Mello

VIOLONCELOS

Fabício Rodrigues

Camila Hessel

CONTRABAIXO

Fernando de Freitas

FLAUTAS

Marco André dos Santos

Filipe de Castro

OBOÉS

Nicolas Nemitz

Renato Mendes Sales

CLARINETES

Daniel Oliveira

Rafael Schmidt

FAGOTES

Sandra Ribeiro

Clarissa Oropallo

TROMPA

Isaque Elias Lopes

Moisés Henrique Alves

TROMPETES

Fabio Simão

Danilo Oya

TROMBONES

Agnaldo Gonçalves

Marcos Alex

Luana Maele (baixo)

TÍMPANO

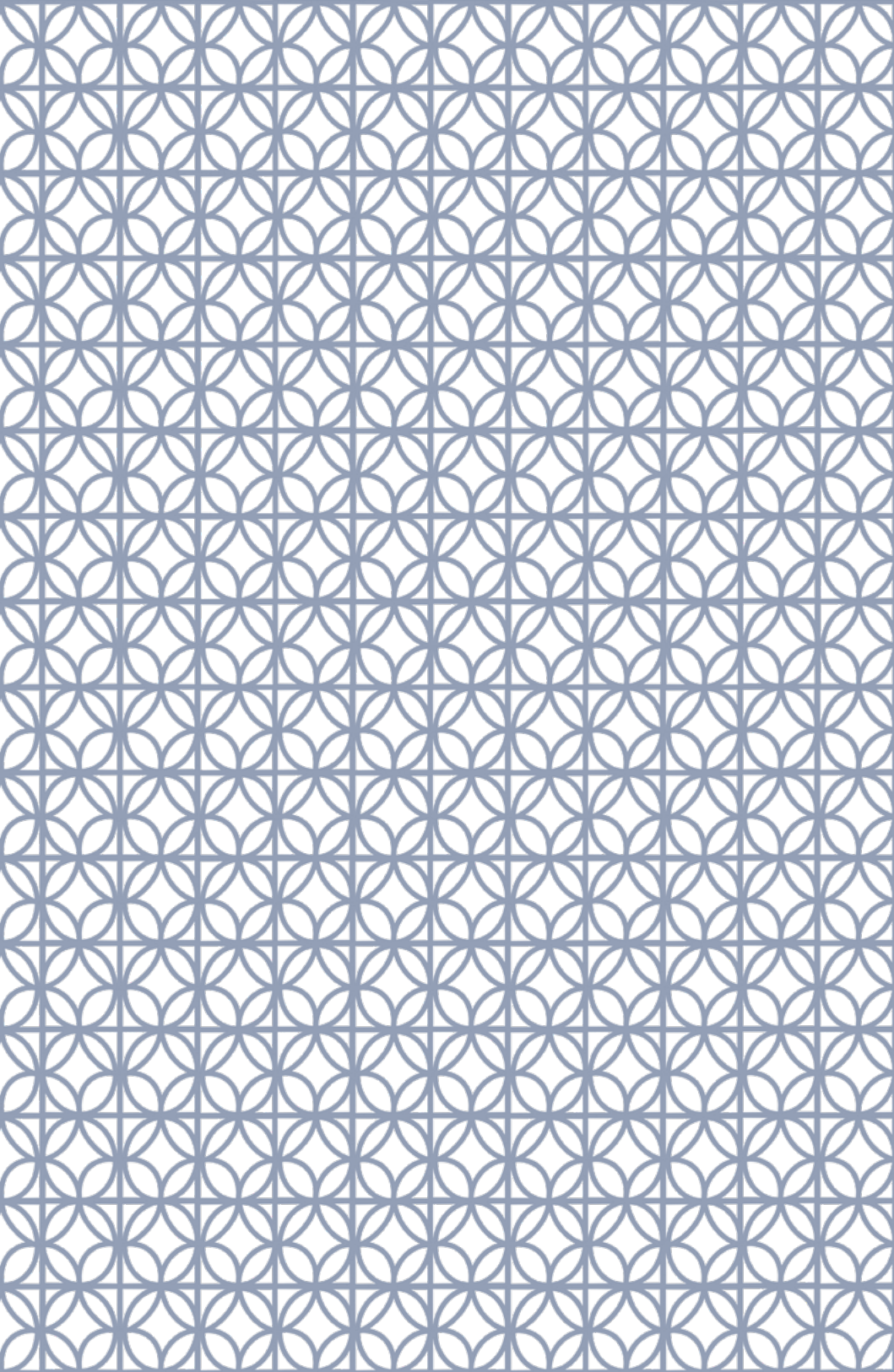
Rubens de Oliveira

PERCUSSÃO

Rodrigo Cleto

HARPA

Rafaela Lopes





equipe





**FABRICIA
MEDEIROS**

direção musical

Fabricia Medeiros é bacharel em Clarinete pela Faculdade Mozarteum e formada em Regência Orquestral pela EMESP Tom Jobim, onde estudou com o maestro Cláudio Cruz, de quem é regente assistente na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Participou do Festival de Inverno de Campos do Jordão, do Laboratório de Regência da Filarmônica de Minas Gerais, da turnê de Andrea Bocelli e regueu séries de concertos na Sala São Paulo. Atua como regente assistente de nomes como Fábio Mechetti, Roberto Minczuk e Valentina Peleggi. Em 2022, venceu o concurso de regência do II Curso de Direção Orquestral de La Serena, no Chile, onde foi maestra convidada da Orquestra Sinfônica da Universidade de La Serena.



**JULIANNA
SANTOS**

direção cênica

Diretora Cênica graduada pela UFRJ, iniciou sua carreira em ópera em 2003. Em 2023, dirigiu as óperas *Così Fan Tutti*, abertura da temporada do Theatro Municipal de São Paulo, e *Piedade*, de João Guilherme Ripper, no Festival Amazonas de Ópera, pela primeira vez apresentada em sua versão encenada completa com orquestra no fosso. Em 2022, dirigiu a estreia da ópera inédita *Aleijadinho*, de Ernani Aguiar, realizada em Ouro Preto e no Palácio das Artes (BH). Ainda em 2022, dirigiu a ópera *Viva La Mamma*, de Donizetti, no Theatro São Pedro e *O Barbeiro de Sevilha* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2021, dirigiu juntamente com Maria Thais a ópera *The Rake's Progress* no Theatro Municipal de São Paulo.



**ANDRÉ
DOS SANTOS**

versão brasileira

Reconhecido pelo público e pela crítica na América Latina e na Europa, tanto no repertório operístico quanto no sinfônico, André Dos Santos tem uma trajetória de alcance internacional. Regueu óperas na Argentina, no Brasil e no México, e concertos sinfônicos na República Tcheca, na Inglaterra e na Bulgária. Em 2001, foi admitido no Centre de Formation Lyrique da Opéra National de Paris e, em 2005, foi ganhador do prêmio Bösendorfer para coaches de ópera no concurso Hans Gabor Belvedere, em Viena, na Áustria. É atuante na formação de cantores líricos no Reino Unido, no México, na Argentina, no Chile, nos Estados Unidos, na Itália, na França e no Brasil.



**JULIANA
RIPKE**

orquestração

A pianista e compositora Juliana Ripke é doutora em Musicologia (USP) e bacharel em Piano. É pianista do Coral Jovem do Estado, do Coro Acadêmico da Osesp, professora na EMESP e no Instituto Baccarelli. Tem atuado como pianista em concertos com orquestras como: Orquestra Sinfônica de Santo André, Osesp, Orquestra Acadêmica de São Paulo, dentre outras. Teve suas composições estreadas em concertos na Sala São Paulo, no MASP, no Theatro São Pedro, no Theatro Municipal de São Paulo, na Sala do Conservatório da Praça das Artes e no Teatro Municipal de Santo André, por importantes corpos artísticos como o Coral Paulistano, Coral Jovem do Estado, entre outros.



**GIORGIA
MASSETANI**

cenografia

Giorgia Massetani nasceu na Itália e formou-se em Cenografia pela Academia di Belle Arti di Firenze, especializando-se em técnicas plásticas para cenografia teatral. Teve suas primeiras experiências em ópera no Maggio Musicale Fiorentino e no Festival Pucciniano de Torre del Lago. Foi cenógrafa no Festival Amazonas de Ópera. Entre seus últimos trabalhos estão: a cenografia da peça *Play Beckett*, com a afirmada diretora Mika Lins; a expografia do espaço expositivo do Festival Amazonas de Ópera e da Galeria de Arte Amazônica para Expo 2022 em Dubai. É sócia da Casa Malagueta Serviços de Cenotécnica e Cenografia Ltda.



**FÁBIO
RETTI**

iluminação

Um dos principais iluminadores associados à ópera no Brasil, Fábio Retti iniciou sua formação profissional em 1996 no CPT (Centro de Pesquisa Teatral). Fez sua estreia na cena operística em 2005 com *Così Fan Tutte*. Desde então, concebeu a luz de mais de noventa títulos do repertório operístico nos principais teatros e festivais da América Latina e Europa. Com forte atuação em várias áreas das artes cênicas, destaca-se por trabalhos junto a nomes expressivos, como Raul Cortez, Thiago Lacerda, Giulia Gam, Débora Falabella, entre outros. Foi agraciado com prêmios como: Carlos Gomes de Ópera, Shell de Teatro, Denílto Gomes de Dança, além de várias indicações.



FÁBIO NAMATAME

figurino

Formado em Comunicações e Artes pela FAAP, em São Paulo, Fábio Namatame foi responsável pelo figurino de diversas montagens artísticas. Para o teatro, desenhou figurinos de *Master Class*, *Uma Relação Tão Delicada*, *Joana Dark*, entre outros. Também trabalhou em óperas sob a direção de Willian Pereira, José Possi Neto e Jorge Takla. Destacam-se ainda as óperas *Madama Butterfly*, *A Viúva Alegre*, *Don Quichotte*, *Sonho de Uma Noite de Verão* e *Rigoletto*. Assinou figurinos de musicais e espetáculos de dança de Susana Yamauchi, da Companhia Cisne Negro, do Studio 3 e da Cia. de Dança da Fundação Salgado Filho. Recebeu prêmios como Apetesp, APCA, Shell de Teatro, Carlos Gomes de Ópera, entre outros.



TIÇA CAMARGO

visagismo

Ativista social, visagista e caracterizadora, Tiça Camargo é especializada em óperas, balés e grandes espetáculos. Iniciou sua carreira em maquiagem em 2010 com a série *Junto e Misturado*, da Rede Globo. Em 2011, estreou na ópera com *O Menino* e os *Sortilégios*, no Theatro Municipal de São Paulo, onde atuou na caracterização para temporadas líricas e foi visagista residente. Em 2017, fez intercâmbio no Teatro Colón (Buenos Aires). Entre as mais de 50 óperas que assinou estão títulos como *Capuletos e Montéquios*, *Sonho de Uma Noite de Verão*, *Rigoletto* e *Aida*. Também assinou diversos espetáculos do Balé da Cidade de São Paulo. Em 2022, recebeu o prêmio de Melhor Visagismo pelo musical *West Side Story*. Coordena o projeto Maqui&Crie desde 2023.



FÁBIO BEZUTI

preparador vocal
e dicção

Fábio Bezuti é certificado pela Manhattan School of Music e mestre em Piano e Coaching Vocal pela Westminster Choir College. Como pianista, técnico vocal, diretor musical e maestro, se apresenta em teatros e festivais de ópera, além de orientar jovens artistas no Brasil e no exterior. Se apresentou e lecionou em locais como: Castleton Festival, Carnegie Hall, Crested Butte Music Festival e COOPERATIVE (EUA); Accademia Vocale Lorenzo Malfatti, Florence Voice Seminar e La Lingua della Lirica (Itália); L'Art du Chant Français (França); Teatre Municipal de Girona (Espanha); Festival de Ópera San Luis Potosí (México); e, no Brasil, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro, Festival de Inverno de Campos do Jordão, Festival Amazonas de Ópera, entre outros.



elenco





MARLY MONTONI

Cinderela

A soprano Marly Montoni cantou papéis como Abigaille em *Nabucco*, o papel-título em *Aida*, Liú em *Turandot*, Cio-Cio San em *Madame Butterfly*, Leonora em *Fidelio*, Anne em *The Rake's Progress*, Bess em *Porgy and Bess* e Violet em *Blue Monday*. Se apresentou em espaços como Theatro Municipal de São Paulo, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Theatro da Paz e Palácio das Artes. Trabalhou com regentes como Roberto Minczuk, Silvio Viegas, Luiz Fernando Malheiro, André Dos Santos, Lígia Amadio, Fábio Mechetti, Carlos Prazeres, entre outros.



MAR OLIVEIRA

O Príncipe

O tenor lírico Mar Oliveira foi um dos vencedores do Concurso Lírico Internacional Ottavio Ziino, em Roma, e do Concurso de Canto Aldo Baldin. Integrou o elenco fixo de solistas do Theatro São Pedro de São Paulo, protagonizando diversas produções como *Eugene Onegin*, *Idomeneo*, *Il Pirata*, *L'Amico Fritz*, *Roberto Devereux*, e como o papel-título em *Der Zwerg*, de Zemlinsky. Interpretou Alfredo em *La Traviata*, de Verdi, no Festival de Música de Santa Catarina, em 2020, e no Teatro Bradesco em São Paulo, em 2023.



JEAN WILLIAM

O Conde

Jean William é formado pela ECA-USP campus de Ribeirão Preto. Atualmente é aluno do barítono italiano Davide Rocca. Participou de importantes festivais e masterclasses com nomes como Luciana Serra, Ernesto Palacio, Juan Diego Florez, Fernando Portari, Ricardo Ballesterro e Rosana Lamosa. Em 2012, se apresentou no Lincoln Center de Nova York (Avery Fisher Hall) cantando Villa-Lobos junto ao maestro João Carlos Martins. Desde o início de sua trajetória profissional, cantou em óperas e concertos, dentro e fora do Brasil, obras como *Réquiem*, de Mozart, *La Regina delle Nevi*, de Valtinoni, *O Rapto do Serrallho*, entre outras. Recebeu o prêmio Talent at Work da Pirelli Arts Foundation em Milão.



JOHNNY FRANÇA

Barão de Pictordu

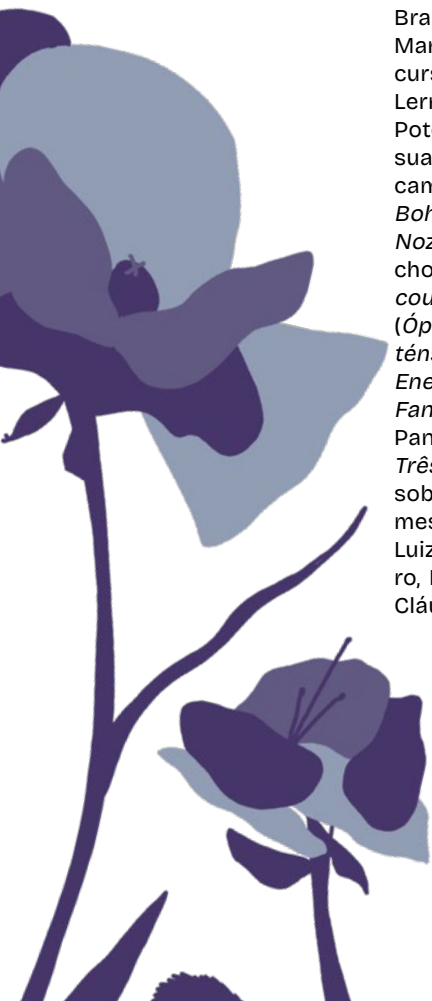
O barítono Johnny França foi vencedor do 12º e 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas e do Concurso de Canto Linus Lerner em San Luis Potosi, México. Entre suas atuações destacam-se Marcello (*La Bohème*), Conde (*Le Nozze di Figaro*), Michonnet (*Adriana Lecouvreur*), Tiger Brown (*Ópera dos Três Vinténs*), Eneas (*Dido e Eneas*), Sonora (*La Fanciulla del West*) e Pantalon (*O Amor das Três Laranjas*). Cantou sob a regência de nomes como Ira Levin, Luiz Fernando Malheiro, Roberto Minczuk e Cláudio Cruz.



FERNANDA NAGASHIMA

Amelinde

Formada pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro, deu vida a personagens como Dryad (*Ariadne auf Naxos*); Smeraldine (*L'Amour des Trois Oranges*); Lazuli (*L'Etoile*), Dorabella (*Così Fan Tutte*), Jacinthe (*Le Domino Noir*), Opinião Pública (*Orfeu no Inferno - a Paródia*), entre outros. Trabalhou com diretores como André Heller, Jorge Takla, Mauro Wrona, Livia Sabag, Caetano Vilela e Pablo Maritano; e maestros como Roberto Minczuk, Ira Levin, André Dos Santos, Cláudio Cruz, Gabriel R. Schirato, Luís G. Petri e Roberto Duarte. Cantou em palcos como o do Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro e Sala São Paulo.





TATI REIS

Maguelone

A soprano Tati Reis é formada em Canto pelo Instituto de Artes da Unesp (IA-Unesp). Na Osesp, cantou nos coros acadêmico e profissional e fez parte da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Entre suas performances destacam-se Najade em *Ariadne auf Naxos* (R. Strauss) e Rose em *O Peru de Natal* (L. Martinnelli), ambas no Theatro São Pedro. Também participou do Concerto em Homenagem a Joaquina Lapinha no Festival de Arte Negra de Belo Horizonte (Fan-BH); da ópera *Sonho de Uma Noite de Verão* (B. Britten), sob direção de Jorge Takla e Cláudio Cruz; e da *Missa Colonial* (Padre José Maurício) com regência de Luiz de Godoy. Ganhou o prêmio de Melhor Intérprete de Música Brasileira Baiana no Salvalírico (2012) e foi finalista do Concurso de Canto Joaquina Lapinha (2022 e 2024).



MARIA SOLE GALLEVI

A Fada

Soprano italiana radicada em São Paulo, Maria Sole Gallevi estreou no Theatro Municipal de São Paulo em 2022 como Nanette, em *O Amor das Três Laranjas*, de Prokofiev. Em 2021, acompanhada pelo pianista Flávio Lago, apresentou *A Caminho do Interior* para São Paulo, projeto realizado pelo Consulado Geral da Itália em São Paulo. Recentemente foi Inês na ópera *Il Trovatore*, de Verdi, e Niece I em *Peter Grimes*, de Britten, apresentadas no Festival Amazonas de Ópera. Abriu a vigésima edição do Concurso Maria Callas, com um programa obras de Verdi e Carlos Gomes. Ganhou duas vezes prêmios no Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, em 2016 e 2019.



PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

TEMPORADA LÍRICA

ÓPERAS DO ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO

Compositores inéditos

Orquestra do Theatro São Pedro

Maíra Ferreira direção musical

Ana Vanessa direção cênica

Ensaio Geral Aberto

24 de outubro, quinta-feira, 19h

Récitas

26 de outubro, sábado, 20h

27 de outubro, domingo, 17h

Classificação indicativa

14 anos

UMA RODADA DE BRIDGE

de **Samuel Barber**

&

O LABIRINTO

de **Gian Carlo Menotti**

Academia de Ópera do Theatro São Pedro

Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

André Dos Santos direção musical

João Malatian direção cênica

Ensaio Geral Aberto

05 de novembro, terça-feira, 19h

Récitas

07, 08, 09 e 10 de novembro

quinta a sábado 20h

domingo 17h

Classificação indicativa

12 anos

O CONDE ORY

de **Gioachino Rossini**

Orquestra do Theatro São Pedro

Ira Levin direção musical

Pablo Maritano direção cênica

Récitas

06, 08, 11, 13 e 15 de dezembro

quartas e sextas 20h

domingos 17h

Classificação indicativa

16 anos

TEMPORADA SINFÔNICA

GRÃO DA VOZ

Orquestra do Theatro São Pedro

Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

Academia de Ópera do Theatro São Pedro

André Dos Santos direção musical

Ligiana Costa criação e direção cênica

Ensaio Geral Aberto

02 de outubro, quarta-feira, 19h

Concertos

04, 06, 11 e 13 de outubro

sexta 20h

domingos 17h

Classificação indicativa

12 anos

EQUIPE CRIATIVA E TÉCNICA

Caio Bichaff Assistência de Direção Cênica

Ana Vanessa Direção de Palco

Alicio O. Silva Coordenação de Cenotécnica

Igor Gomes Brito, Daniel Caltanhede, Marianna Maschietto, Danndhara Shoyama, Shampezzes, Hebrom e Júlia Morinaga
Equipe de Cenotécnica

Iara Zanatta Técnica de Iluminação

Juliano Lopes Modelista

Lenilda Moura e Fernando Reinert Costureiros

Domingos de Lello Alfaiate

Satie Inafuku Adereços

Carol Zillig Produção de Figurino

Déia Rosa Camargo, Bianga Uanga e Andressa Oliveira Equipe de Visagismo

Feliciano San Roman Perucaria (O Príncipe)

Camila Santos Trancista (O Príncipe)

Bruno Torato e Henrique Sufi Contrarregras

Mayara Durães e Tiago Moro Maquinistas

Marineide de Lima Correia e Zanza Santos Camareiras

Piero Schlochauer Legendagem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TARCÍSIO DE FREITAS GOVERNADOR

FELÍCIO RAMUTH VICE-GOVERNADOR

SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS

Marília Marton Secretária

Marcelo Henrique de Assis Secretário Executivo

Daniel Scheiblich Rodrigues Chefe de Gabinete

Adriane Freitag David Coordenadora da Unidade de Formação Cultura

Gisela Colaço Geraldi Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ir. Luceni das Mercês Presidente

Ir. Valéria Araújo de Carvalho Vice-Presidente

Sr. Daniel Aparecido de Oliveira Secretário

Ir. Giuseppina Raineri Conselheira

Ir. Claudia Maria da Silva Conselheira

Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira Conselheira

Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio Conselheira

Sra. Carmen Sílvia Valio de Araújo Martins Conselheira

Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues Conselheiro

CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS (CAEF)

Ir. Odiva Palla Conselheira

Ir. Maria Aparecida Somenzari Conselheira

Ir. Sonia Maria de Souza Conselheira

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Ir. Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Ir. Elena Campestrini Diretora Vice-Presidente

Ir. Maria Amélia Alves Diretora-Tesoureira

Ir. Demetria Bernardi Diretora-Secretária

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Paulo Zuben Diretor Artístico-Pedagógico

Odair Toniato Fiuza Diretor Administrativo

**Beatriz Furtunato Campos, Felipe de Azevedo Alcântara, Ligia Vaz Gaia
e Patricia Ferreira Costa** Equipe de Assessoria Executiva

COMPLIANCE & LGPD

Fernanda Oliveira Analista

ARTÍSTICO

Ricardo Appezzato Gestor Artístico

Anna Patrícia Lopes Araújo Coordenadora Artística

Raíssa Naiara Encinas Supervisora do Arquivo Musical

Alline Gois, Miriane Borges Valle e Renata Rodrigues Garcia Equipe Artística

Ana Claudia de Almeida Oliveira, Danilo Aparecido do Carmo Alves,

Lennon Strabelli Aguado e Victor Martins Queiroz Arquivistas

Beatriz Campos Leonel e Kamilly Galvão Leite Aprendizes do Arquivo Musical

PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

Walter Gentil Gestor de Produção e Operações

Renata Vieira Borges Supervisora de Produção e Operações

Cecilia Bracale e Joana Rosa Produção

Ana Paula Bressani Donaire, Karina Macedo Pinheiro, Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra e

Renan Lombardi Nunes Equipe Administrativa de Produção

Maria de Fátima Oliveira, Luciana Lacombe Magoulas e Vitória Cristina de Jesus Araújo

Equipe Administrativa e de Operações

Eduardo Henrique do Couto Pinto e Luciana Conte Hadlich Santos

Equipe de Acervo e Operações

Giovanna Kelly Matias Gonçalves Chefe de Palco

Douglas Mikael dos Reis Santos e Felipe Silva Reche Equipe de Assistência de Palco

Celso Ferreira de Albuquerque e Wellington Nunes Pinheiro Equipe de Luz

Ulisses Macedo dos Santos Técnico de Audiovisual

Almir Rogério Agustinelli Operador de Som e Iluminação

Marcio Cavalcante Bessa e Renato Justino da Silva Equipe de Maquinário

Carlos Alberto de Jesus Neres Montagem

Sílvia Aparecida Pereira Nascimento Copeira

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota Gestora de Desenvolvimento Institucional

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Agnes Maria Ortolan de Munno Coordenadora

Rosaly Kazumi Nakamur Supervisora

Jorge Augusto de Oliveira Supervisor

Daiany Cavalcante de Almeida, Camila Ferreira Martins Candido

e Lais da Silva Coutinho Equipe de Relacionamento Institucional

COMUNICAÇÃO

Marina Panham Supervisora de Comunicação

Iago Rezende de Almeida Supervisor de Audiovisual

Amanda Escobar Costa, Bianca Bebiano de Albuquerque, Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Augusto Miguel dos Santos Silva Julian Schumacher, Marcelo Crispim Leite e Rafael de Moraes Rego Equipe de Comunicação

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima Supervisora

João Pedro Reis da Silva, Katia Serafim da Silva Caires, Marcia Valeria Leao de Meneses e Vitorio Aflalo Equipe de Monitoramento e Avaliação

GESTÃO DE PESSOAS

Aline Giorgini Pereira Lima Coordenadora de Processos da Gestão de Pessoas

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Patricia Mariano Cardoso de Oliveira, Jéssica Silva Bracale

e Josiane Matos da Silva Equipe de Desenvolvimento de Pessoas

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

Gabriela Novaes Mariano, Gisele da Silva Rodrigues, Karla Regina Gimenes Teixeira, Mariana Alves Rodrigues, Jessica Isis Domingos Negreiros e Vitoria Carolini Romano Irineu Equipe de Movimentação de Pessoas

VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Adriane do Nascimento Pinheiro, Caroline Mina Pessinato, Daniel Oliveira Melo, Danielle de Freitas Afonso, Emilly Evelin da Silva, Fernanda Passarinho de Oliveira, Inez Pereira dos Anjos, Luiz Henrique Oliveira de Almeida, Naely Alves da Silva, Rogerio Barbosa da Silva, Samanta da Silva Costa, Taluama Gaia, Tatiane Lopes de Menezes e Thiago Mendes Santos Equipe de Valorização de Pessoas

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA

DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO

Giovanna Ferrari Scombatti Engenheira Segurança do Trabalho

Sergio Carvalho de Vasconcelos Médico Coordenador de PCMSO

Cassia Fernandes Gomides Malatesta, Ludmilla de Araujo Lopes

e Kelly Matos Dourado Equipe de Segurança do Trabalho e Medicina do Trabalho

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Agrizio Andre Gomes Coordenador Administrativo Financeiro

Maria das Dores Barrozo de Oliveira Supervisora Administrativa Financeira

Emerson Bernardo Cunegundes Encarregado Administrativo Financeiro

CONTRATOS

Alexandre Augusto Ramos, Anderson Moreira Costa

e Beatriz Ferreira de Melo Equipe de Contratos

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ana Carolina Bonfim de Sa das Neves, Ana Paula Morgado Soares,

Gabriel Oliveira de Paula, Gabrielly Oliveira Souza Equipe de Prestação de Contas

FINANCEIRO

Aline Ribeiro de Lima, Alex Lopes da Silva, Gabriel da Silva Paes, Guilherme Vitor Santos Leite, Kaysa Correa da Silva, Luiz Fernando Gordiano dos Santos, Thalysa Aparecida de Rezende, Victoria Emellyn Soares Guimaraes Trigo, Wesley Ribeiro do Nascimento e Yasmin Souza da Silva Equipe Financeira

ORÇAMENTOS E CUSTOS

Arlson Miranda dos Santos, David Wendell Veiga Lobato, Larissa Luzinete Sobrinho e Karina Alves Pascuzzo Equipe de Orçamentos e Custos

CONTABILIDADE

Rodrigo Ronald Henrique da Silva Gerente Corporativo de Contabilidade
Carla Denise de Meneses Azevedo e Rogerio Batista Machado Equipe de Contabilidade

COMPRAS E SUPRIMENTOS

Thais Francisca Aranha Supervisora de Compras e Suprimentos
Arthur Danilo Neres de Souza, Brenda Cantalice Silva, Dayane Ferreira do Amaral, Ewerton Barros da Silva Campos, Gabriela Daniel do Rosario, Ingrid Sousa da Reisurecao, Janaina Ribeiro de Andrade, Julliana de Sousa Candido, Luciana Luiza Cavalcante da Silva, Marcelo Ferreira, Stefani Leite da Silva, Tatiana Monteiro da Silva, Thauani Gabriely Santos Queiroz e Wellington Fernandes Porto Equipe de Compras e Suprimentos

PATRIMÔNIO E CENTRAL DE EQUIPAMENTOS

Flavio Vitor de Queiroz Supervisor de Patrimônio
Clayton da Silva Santos, Gustavo Gomes Estevao, Jailson da Silva e Pedro Jacob de Britto Equipe de Patrimônio e Central de Equipamentos

LOGÍSTICA

Rogerio Mizukawa dos Santos Supervisor de Logística
Jeniffer Julia Braz de Moraes, Pamela Sampaio Spigariol, Roseane Soares dos Santos, Sidinei Fantin e Tiago Martins Ferreira do Nascimento Equipe de Logística

SERVIÇO DE APOIO

Gabriel de Paula Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio
Sara Ribeiro de Melo Equipe de Serviço de Apoio

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Charles Neris Coordenador Corporativo de TI
Eduardo Gomes da Silva Neto Supervisor de TI
Bianca Searles Pereira Rocha, Carlos Eduardo da Cunha, Francisco Bezerra dos Santos Junior, Igor Carvalho Moraes, José Felipe dos Santos Silva, João Vitor Santos da Silva, Kevin Philipp Cerqueira Romero, Mayara Cristinny Araujo e Walaf Matheus Silva Equipe de TI

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Jaciara Santos Souza Sampaio Ouvidoria
Patricia Munaretto Chagas Duarte Equipe de Ouvidoria



**ASSISTA A ÓPERAS COMPLETAS E
MUITO MAIS NO NOSSO CANAL:**



/TheatroSaoPedroTSP

**ACOMPANHE O THEATRO SÃO
PEDRO NAS REDES SOCIAIS:**



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro



Theatro São Pedro Podcast



Theatro São Pedro



Realização

**SANTA
MARCELINA**
FUNDACÃO CULTURAL DE SÃO PAULO

**THEATRO
SÃO PIERRO**

**CULT
SP**

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas

SP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS